

## O PAPEL DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: Um Estudo de Caso no pólo UNOPAR, Machadinho do Oeste - RO

Izaqueu Chaves de Oliveira<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem por objetivo compreender a importância da informática no desenvolvimento das atividades virtuais, no contexto acadêmico, bem como identificar os fatores implicantes na realização das mesmas. Com base nessas questões procurou - se fazer uma reflexão sobre o papel da informática na educação a distância. Torna-se importante estudar essa temática uma vez que não se pode falar de ensino a distância sem abordar a informática. Para a realização do presente trabalho foi realizado a pesquisa bibliográfica fundamentada principalmente na Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, Manual Acadêmico da Universidade Norte do Paraná e pesquisa de campo para a coleta de dados, evidenciando a realidade do acadêmico frente à metodologia em EAD, revelando que muitos vivem um tanto distantes das teorias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação à distância; Informática; Metodologia.

### INTRODUÇÃO

O ingresso ao ensino superior na modalidade Educação à Distância no município de Machadinho D Oeste, no estado de Rondônia, tem aumentado consideravelmente nos últimos cinco anos. O município localiza-se a 350 km da capital, Porto Velho. Atualmente tem 31.135 habitantes (IBGE -2010). Nele, foram implantados vários Pólos de EAD. Dentre eles, o Pólo da UNOPAR (Universidade Norte do Paraná).

Embora tais fatores sejam positivos sabe-se que uma das dificuldades dos alunos está ligada à informática. Muitos ingressam no curso superior sem ter domínios básicos em informática. Tal carência de conhecimento implica na formação acadêmica, uma vez que quase todo o conteúdo e atividades são virtuais.

A pesquisa tem como objetivo observar e identificar a importância da informática na vida acadêmica dos alunos do 2º semestre de pedagogia, no tocante a metodologia de EAD, bem como identificar o nível de conhecimento dos acadêmicos com relação à informática. Isso porque, não basta apenas ingressar, mas permanecer e concluir o curso com eficácia.

---

<sup>1</sup> - Instituto Federal de Rondônia - IFRO

Este estudo teve como metodologia uma abordagem qualitativa, ou seja, buscou-se aprofundar nos estudos históricos da EAD no processo educacional, fazendo uma investigação dos aspectos legais, metodológicos e avaliativos desde sua implantação à sua expansão, apresentando dados que evidenciassem aceitação ou reclusão, bem como fazer apontamentos quanto às implicações no processo de ensino.

O estudo transcorreu em duas fases. Na primeira fase ocorreu a pesquisa bibliográfica, na qual se fez um levantamento teórico acerca da temática.

A pesquisa de campo desenvolveu-se no Pólo da UNOPAR (Pólo da Universidade Norte do Paraná) em Machadinho do Oeste - RO, de acordo com os pressupostos da pesquisa qualitativa, estudo de caso. A coleta de dados foi realizada a partir de entrevistas com perguntas objetivas e subjetivas, observação e análise documental.

## **1. A INTERNET COMO RECURSO FACILITADOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A sociedade vive a era da informação, na qual a busca da mão de obra qualificada mais uma vez torna imprescindível no mercado de trabalho, seja na área da saúde, industrial, educação, telecomunicações, etc. Nesse contexto, a Educação a Distância ganha destaque por favorecer a formação superior e por incluir no seu processo metodológico de aprendizagem, os mecanismos tecnológicos, como a internet, que por sua vez favorece a aplicação de cursos de graduação entre outros.

### **1.1 Educação presencial x educação à distância**

A EAD não substitui a Educação Presencial, mas apresenta como modalidade distinta de ensino, no entanto ambas são fundamentais no processo de democratização do ensino. Também não substitui o professor, valoriza-o nas suas capacidades, motiva-o a trabalhar de forma cooperada com outras habilidades e especializações ampliando o seu magistério. O professor não atua apenas como um transmissor de informações, mas atua como um facilitador do aluno, esclarecendo suas dúvidas.

A separação existente entre o professor e o aluno ocorre devido ao espaço diferente em que estão, porém conectados virtualmente no processo educativo. Estes processos visam reduzir as dificuldades do aluno, procuram planejar os contatos e a tutoria, preparam os melhores materiais e apoiam-se nos melhores e mais adaptados meios de comunicação.

Na EAD, a preocupação volta-se para o desenvolvimento da cidadania (formação de um cidadão com capacidade crítica e criativa) e a igualdade de oportunidades de acesso ao saber acumulado pelo homem ao longo de sua história. Assim, o uso mais eficiente do tempo melhora tanto o rendimento da aprendizagem quanto da produtividade.

## **1.2 EAD: Aspectos Conceituais**

A Educação a Distância traz um novo paradigma ao processo de ensino/aprendizagem reafirmando que o aluno no ensino superior tem autonomia quanto aos seus estudos, ou seja; ele é o produtor do conhecimento. Assim como a modalidade de ensino presencial, o ensino a distância requer do aluno maior responsabilidade no tocante a execução das atividades, uma vez, que as desenvolve na maior parte do tempo individualmente.

Esse novo modelo de educação de modo geral beneficia aqueles que pretendem cursar o ensino superior, principalmente a população de baixa renda e aqueles que residem distante de uma instituição de ensino superior. De acordo com OLIVEIRA, (2003 p.34).

A educação a distancia é de interesse de todos: do estado que visa a expansão do ensino superior nas universidades públicas sem precisar fazer construir novas instalações, das universidades privadas, que reduzem seus custos operacionais e dessa forma, dos fabricantes de equipamentos softwares e por fim os estudantes que tem acesso a formação acadêmica.

Ao ingressar em um curso a distância o aluno tem a possibilidade de adquirir paralelamente conhecimentos pertinentes aos conteúdos propostos no currículo e conhecimentos de informática. Esse último tem demonstrado que muitos alunos ainda não estão familiarizados, uma vez que não detém noções básicas de informática, para a

realização das atividades proposta pelo curso. Com isso nota-se um déficit na aprendizagem do educando ocasionando até mesmo a sua reprovação.

A Educação a distancia ou EAD, como é popularmente conhecida, é um sistema educacional desenvolvido com o propósito de preparar os estudantes nas diversas áreas do conhecimento. Nela, o processo de ensino-aprendizagem é mediado por tecnologias, tais como computador (internet), televisão, apostilas, entre outros onde professores e alunos estão separados apenas no sentido espacial.

O curso na modalidade a distância tem os mesmos níveis de valor que os cursos presenciais. Não se pode discriminar um determinado curso por ser em EAD.

De acordo com FARIAS (2009, p. 29) “um curso a distância só pode ser assim definido quando, além do conteúdo e planejamento de estudo, vem acompanhado de recursos interativos, que permitam a comunicação sistemática entre aluno e tutor”.

A LDB 9394/96 no artigo 80, diz que: “O poder público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidade de ensino, e de educação continuada”.

O uso do rádio e da televisão na EAD tornou-se fundamental, uma vez que na época não era predominante o uso dos computadores na educação, especialmente da internet, aquele momento era restrito aos grandes centros urbanos. O Decreto 5.622, de 19/12/2005, que regulamenta o Art. 80 da Lei 9394/96 (LDB) define Educação a Distância como:

Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (CEAD, 2002 p. 23).

Um dos principais aspectos que difere um curso a distância de um curso presencial é a relação espaço. No curso presencial, os alunos reúnem-se com o professor ao mesmo tempo em um mesmo local para a aula. As trocas de experiências e os debates sobre os assuntos propostos pelo professor são feitos frente a frente. No curso a distância, as atividades em sua maioria são feitas virtualmente.

O contato físico acontece com tutor de sala ou presencial, que por sua vez tem a função de auxiliar aos alunos quanto as suas dúvidas. Os alunos recebem materiais

didáticos impresso e virtual. Desenvolvendo atividades e avaliações propostas pelos professores ao longo da semana em determinados momentos.

Assim como os cursos presenciais são diferentes de uma instituição para outra, os cursos à distância também apresentam essa diferenciação. Basicamente o que difere um curso de outro na mesma modalidade é a proposta pedagógica do curso, ou seja, quais os recursos tecnológicos utilizados nessa proposta e qual a metodologia adotada, ou seja, como esses recursos serão utilizados para atingir o objetivo final: facilitar a aprendizagem do aluno. (CEAD, 2002 p. 25).

O Curso em EAD desenvolve-se e organiza-se em semestres que também é organizado por disciplinas. As disciplinas por sua vez, estão organizadas inter-relacionadas, mediante o tema central. Cada disciplina tem como critérios metodológicos: fórum, web aula, avaliação virtual, produção textual, aula atividade e tele aula,

## **2. METODOLOGIA**

Para apontar, com veemência, a importância da informática na vida acadêmica dos alunos de pedagogia, no tocante a metodologia de EAD, faz-se necessário desenvolver uma pesquisa de campo pormenorizada, através da metodologia do estudo de caso que, devido as suas características de rico detalhamento do estudo, por meio, especialmente de instrumentos de investigação, como a observação e entrevistas, permitiram o esboço bastante próximo do quadro que agora se apresenta.

A observação transcorreu ao longo de cinco meses, de agosto a dezembro de 2012. Nesse período foi possível observar, efetuando-se minucioso relatório com os detalhes que compõem a base para o questionamento da presente pesquisa, tais como: qual a importância da informática na vida acadêmica? Quais fatores implicantes no desenvolvimento das atividades virtuais? Quais as dificuldades que alunos enfrentam ao cursar o Ensino Superior na modalidade à Distância? Por que tais dificuldades para muitos alunos não são sanadas no decorrer do Curso? Quais são os procedimentos necessários a ser tomados?

### 3. RESULTADOS

De acordo com dados da pesquisa, 67% dos acadêmicos ao iniciar o curso não tinham noções básicas de informática, tendo, portanto dificuldades em desenvolver as atividades propostas no Curso. Outros 33%, ainda apresentam dificuldades no desenvolvimento das atividades, recorrendo auxílio de outras pessoas. É notável que muitos alunos prendem o estudo nos momentos nas tele aulas querem tirar dúvidas sobre o trabalho de portfólio, avaliação virtual e demais atividades justificam que não dispõem de internet onde residem.

É sabido que, apenas a observação não seria suficiente para a coleta de dados que possibilitassem a elucidação do problema em questão: saber se o fato da desistência por parte de muitos alunos está relacionado à falta de adaptação as novas tecnologias, e que ainda, muitos demonstram dificuldades em estudar através do computador, por essa razão não o usa com frequência, ocasionando atraso na entrega dos trabalhos e conseqüentemente a reprovação.

Daí a necessidade de entrevistar, tanto alunos de turmas que está no início do quanto, alunos que estão concluindo o Curso. Assim, neste trabalho serão comparados e apresentados os dados que, direta ou indiretamente, tenham resultado nos fatores implicantes ora abordados.

#### 3.1 Ingresso e Permanência

Com base no quadro 01 pode ser observado que de modo geral o número de alunos que ingressam é relevante. O que se observa é que embora ocorresse uma crescente procura pelo curso, também ocorreu evasão, tendo um índice elevado nos dois primeiros anos. Isso se deve ao desconhecimento à modalidade de ensino e conhecimento prévio em informática.

**Quadro 01 - comparativo de ingresso e conclusão do Curso de Pedagogia- UNOPAR**

ANO	Nº de alunos que ingressam	Nº de alunos transferidos	Nº de alunos que desistiram	Nº de alunos que concluíram/ão
2005	48	06	12	28
2006	51	06	13	32
2007	92	09	20	62

2008	128	03	17	108
2009	104	8	22	74
2010	124	5	0	Em aberto
2011	98	3	Em aberto	Em aberto
2012	100	Em aberto	Em aberto	Em aberto

Fonte: Pólo da UNOPAR Machadinho do Oeste – RO – 2012.

### 3.2 Os dados Coletados

A partir deste ponto, faz-se necessário descrever alguns fatores inerentes a escolha do Curso. Muitos alunos, cerca de 50% argumentaram que se deu por questões de trabalho, 35% disseram acha que o Curso é fundamental na educação, já 5 % foram categóricos em dizer que não tiveram outra opção, por fim 10% não opinaram ( gráfico 01).

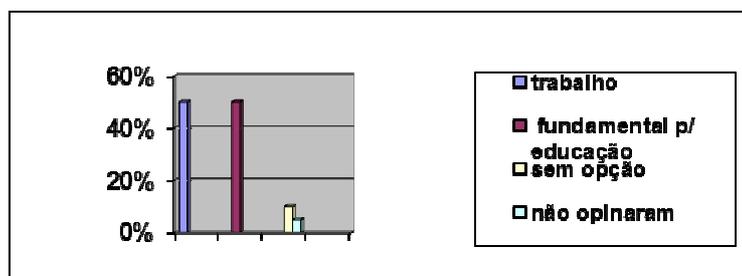


Gráfico 01 – Escolha do Curso

Com relação ao conhecimento por parte dos alunos quanto aos procedimentos metodológicos o gráfico abaixo revela que 55% desconhecê-los, 30% conhece mais ou menos e 15% não opinaram (gráfico 02).

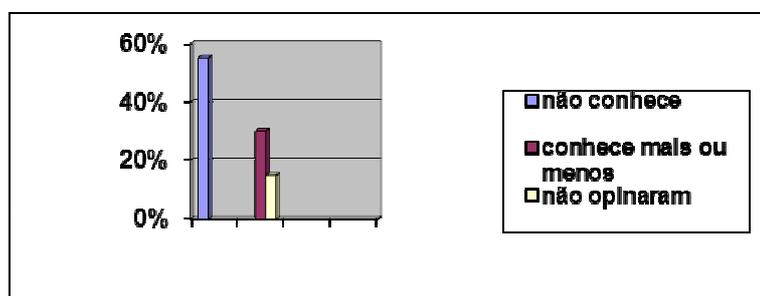
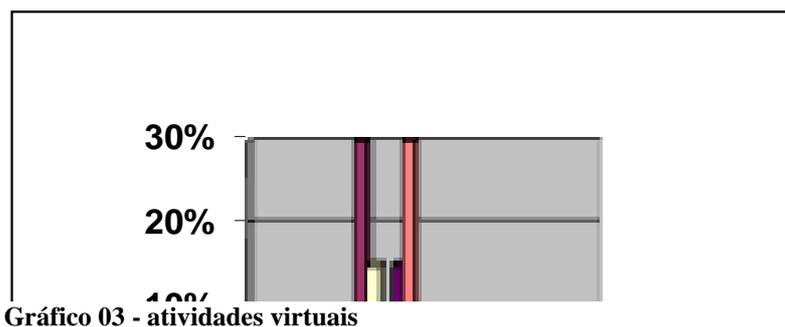


Gráfico 02 - Conhecimento dos procedimentos metodológicos

Outro fator importante que chamou atenção durante a pesquisa está relacionado ao envolvimento nas atividades virtuais. No gráfico abaixo fica evidente que muitos alunos não desenvolvem todas as atividades de forma uniforme.



Ainda argumentando o gráfico 03, muito embora modalidade de ensino, (EAD) apresente variadas ferramentas de aprendizagem. O que se percebe é a pouca interação e/ou envolvimento do acadêmico com as mesmas. Tal ação resulta no fracasso escolar.

## 2.2. Educação à Distância: Avanços e desafios

A evolução tecnológica trouxe mais comodidade ao estudante que cursa na modalidade à distância, isso porque, as atividades podem ser desenvolvidas em casa, no trabalho ou em outro lugar, basta baixar os materiais ou conectar diretamente à internet em qualquer hora dia, nos horários disponíveis, evitando que o aluno desloque até a instituição de ensino diariamente.

No tocante à aceitação à modalidade pode-se dizer que a Educação à Distância no município de Machadinho do Oeste tem-se expandido na área de educação. Contudo, como demonstra o quadro 01, pode se observado que há um alto índice de reprovação e conseguinte desistência. O gráfico acima deixa claro que, são poucos os alunos que utilizam as ferramentas pedagógicas virtuais para o desenvolvimento das atividades, já que, praticamente 75% dos estudos são realizados virtualmente.

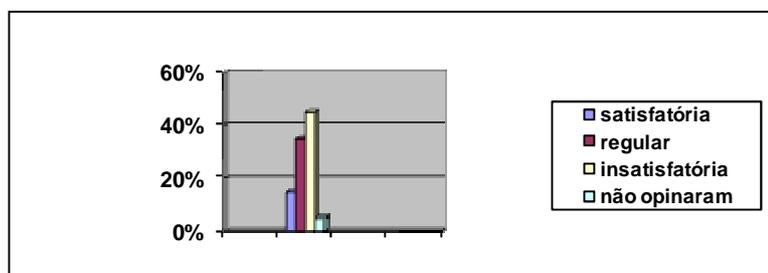


Gráfico 4 – atuação de Tutor de Sala

De acordo com os entrevistados, questionados sobre a importância do Tutor de Sala, como revela o gráfico 4, os alunos foram categóricos em dizer que, é de grande relevância, uma vez que ele representa a figura do professor, o qual os alunos têm maior contato e que podem tirar suas dúvidas e auxiliarem nas atividades. Quanto à atuação do atual Tutor de Sala as opiniões divergiram-se.

## **CONCLUSÕES E PROPOSTA**

Nessa pesquisa os resultados demonstraram que apesar a evolução tecnológica, o acesso a ela ainda é muito limitado. Dois fatores são responsáveis: cultural e econômico.

O Primeiro está relacionado a não familiaridade dos indivíduos com os meios tecnológicos (computadores, internet, etc.) o que compromete a eficácia do processo de aprendizagem.

O segundo aspecto decorre do primeiro, cerca de 90% da clientela que ingressa na UNOPAR (polo de Machadinho do Oeste) possui renda baixa, recebe de um a dois salários mínimos, o que evidencia a falta de condições financeira para aquisição de computadores e os poucos que possuem não tem condições de manter planos de internet. Essa mesma clientela não tiveram ou tiveram poucos contatos com computadores, no sentido de operacionalizá-los.

O contato com os professores e tutores online é feito através de fóruns, chat, e-mail, etc. Isso implica que o aluno deve manter uma postura autônoma, uma vez que se trata de indivíduos adultos conscientes de suas próprias ações e que o sucesso durante o curso depende exclusivamente de seu interesse e dedicação.

Contudo, são notáveis as dificuldades que os acadêmicos possuem em relação ao domínio de técnicas e instrumentos das novas tecnologias da informação e comunicação, o que compromete seu desempenho escolar.

Com este propósito busca-se enfatizar que o conhecimento prático em informática, pode sim, evitar transtorno quanto à vida acadêmica dos alunos, no tocante ao desenvolvimento das atividades.

Portanto, torna-se imprescindível trazer à tona a reflexão do papel e importância da EAD para a sociedade atual, uma vez que muitos alunos não teriam

condições financeiras de custear uma faculdade presencial, o que favorece a utilização da metodologia de Educação a Distância que tende a se desenvolver ao longo do tempo.

Para tanto, uma das alternativas consiste na criação de uma disciplina ligada a noções básicas de informática, podendo ser desenvolvida na explanação da metodologia, conteúdos e avaliação do Curso em questão que permitirá ao acadêmico a aquisição de conhecimentos em informática para sanar eventuais dificuldades que atrapalham o desenvolvimento das atividades no decorrer do Curso.

Por fim, partindo por esse princípio busca justificar-se a importância da EAD na sociedade contemporânea, que se evolui com as novas tecnologias, e que por meio da utilização da comunicação virtual, cria uma nova ferramenta de estudo e trabalho; aproxima alunos de professores e permite uma nova perspectiva de vida... Contribuindo para o crescimento da economia local.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. n.º-9394/96. Brasília, DF. 1996.

CEAD - Centro de Educação a Distância. **Novos caminhos do ensino a distância**, SENAI, Rio de Janeiro, ano 1, n.5, out - dezembro de 1994, páginas 1-3. Foi atualizado tanto o texto como a bibliografia em 2002.

FARIAS, Giovanni, **O que é educação a distância?** Disponível em: <http://www.portalelearning.com.br/artigo.aspx?sm=artigos>. acesso em 12. Set. 2012.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, **censo demográfico 2010 - cidades/população**, 2010. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. acesso em 15. Ago. 2012.

OLIVEIRA, Elsa Guimarães. **Educação a distância na transição paradigmática**. 3 ed. Papirus, 2003.

Recebido em março 2013

Aprovado em junho 2013